

A atuação do enfermeiro no gerenciamento de risco assistencial: desafios e possibilidades para a prática qualificada

The nurse's performance in care risk management: challenges and opportunities for the qualified practice

Victor Rodolfo C. de Jesus¹; Paulo Fernando dos Santos¹; Hellen Caroline S. Rovesse¹; Maria Elizabeth O. Silva¹

¹Departamento de Enfermagem, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais- Unidade Barreiro, Av. Afonso Vaz de Melo, 1200, Barreiro, Belo Horizonte/MG - Brasil, 30640-070, victorrcjesus@gmail.com

Palavras-chave: segurança do paciente; enfermagem; eventos adversos; cuidados de enfermagem; gerenciamento de risco

Keywords: patient safety; nursing; adverse events; nursing care; risk management

Introdução: As ideias atuais de gestão reforçam a necessidade de reflexão sobre a cultura de segurança e a qualidade da prestação de serviços de saúde, neste sentido o enfoque do gerenciamento de risco (GR) é a melhoria da qualidade assistencial, visando a diminuição de eventos evitáveis que possam causar danos ao paciente. A segurança do paciente é um tema recentemente introduzido na prática assistencial, tomando maior proporção no Brasil após criação do Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária- Notivisa/ANVISA em 2007 e após instituição do Programa Nacional de Segurança do Paciente - PNSP em 2013. O principal objetivo da GR na área de saúde é a redução dos eventos adversos, tomada de decisão para a redução das conseqüências ou probabilidade de ocorrência de ações que causem danos aos pacientes. **Objetivos:** Analisar a prática do enfermeiro no gerenciamento de risco assistencial no contexto dos serviços de saúde na percepção de enfermeiros consultores e ressaltar a importância do gerenciamento de risco assistencial na promoção de melhores práticas assistenciais e na qualidade do cuidado. **Metodologia:** Estudo descritivo exploratório de abordagem qualitativa, tendo como cenário uma instituição especializada em serviços de acreditação e gestão em saúde, numa capital brasileira. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semi-estruturadas. Os dados oriundos das entrevistas foram categorizados para maior apreensão das idéias centrais permitindo a origem a categorias empíricas. **Resultados:** Verificou-se na análise dos dados empíricos que o envolvimento do enfermeiro nas ações de gerenciamento de risco é condição essencial para a assistência e que o uso das ferramentas, a adoção de técnicas e instrumentos coerentes com a realidade local e capacitação dos sujeitos de forma permanente, se faz necessário. Possibilitou compreender que os eventos adversos são passíveis de prevenção. Aponta ainda para a necessidade de prosseguir a investigação acerca do gerenciamento de risco na perspectiva de enfermeiros assistenciais.